

Artigos sobre Histórias em Quadrinhos

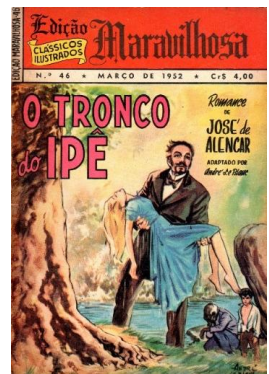
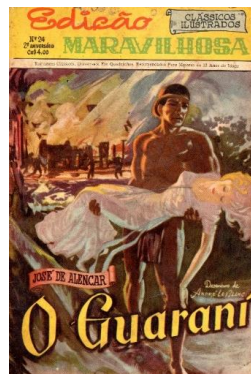
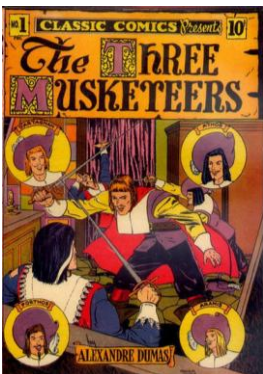
1 3

O GIBI ESQUECIDO

UM MANANCIAL DE ARTE SOB O OLHAR DE TODOS

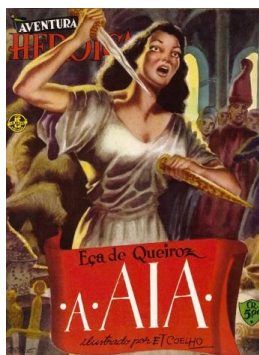
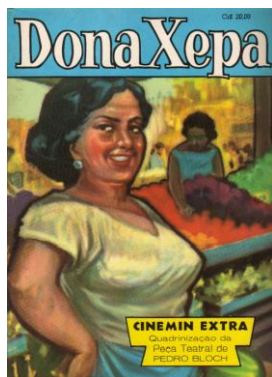
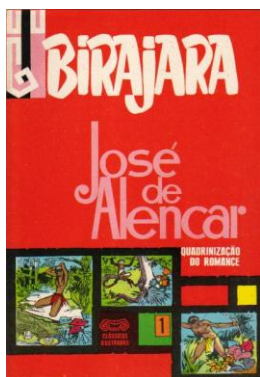
Carlos Gonçalves
(colaboração de Edgard Guimarães)

Todos nós temos a noção do que tem sido as HQs no Brasil. Ao longo de um século desfilaram perante os nossos olhos imensas demonstrações de Arte, através dos variados temas que foram criados ou adaptados às HQs. Ao vermos todo esse material, parece-nos que muitas obras não receberam o respeito que mereciam por parte dos leitores, como inclusive, pelos editores. Sabemos que um editor tem que forçosamente ganhar dinheiro ao publicar qualquer obra, para poder lançar novo material com o dinheiro que ganhou com as edições anteriores. Ao recordarmos o gibi esquecido vamos tentar alertar, para os mais conhecedores e peritos nesse método de Linguagem, que quase sempre a avaliação de um trabalho de uma forma menos eficaz, leva a que se perdeu um promissor desenhador e um trabalho incentivador e que talvez levasse o seu autor a um novo percurso na sua vida profissional. Mas vamos recordar um amante radical das HQs que foi o Adolfo Aizen e que na sua decisão de divulgar todas as formas de HQs, conseguiu o seu objetivo, ao mesmo tempo que construía um império com a sua editora Ebal. Na sua procura de novos produtos para publicar, resolve lançar no mercado uma coleção que, embora não fosse inédita, era uma nova forma de dar a conhecer os grandes romances escritos por escritores famosos a nível mundial.



Classic Comics n° 1 (Gilberton/out/1941), Edição Maravilhosa (Ebal) n°s 1 (jul/1948), 24 (jun/1950) e 46 (mar/1952).

A coleção em referência seriam os **Classics Illustrated**, que tinham iniciado em 1941 (com o nome **Classic Comics**) a sua publicação nos Estados Unidos da América. Com um nome diferente, **Edição Maravilhosa**, lançou o seu nº 1 em julho de 1948. Dois anos se passaram, provavelmente para dar tempo aos desenhadores brasileiros de se lançarem na tarefa de adaptar também os romances de escritores brasileiros e alguns portugueses às HQs. Aparece assim o nº 24 com **O Guarani** de José de Alencar e com desenhos de André Le Blanc, e mais dois anos depois um novo romance, **O Tronco do Ipê**, dos mesmos escritor e desenhador. A partir daí a tarefa será distribuída por outros desenhadores de modo a que alternadamente saía um título brasileiro e um estrangeiro. Os romancistas conhecem de certeza a publicidade que estas adaptações traziam às suas obras. Os desenhadores começam a desfilar perante os nossos olhos, cada vez mais aperfeiçoando a sua técnica, sendo os mais prolíferos André Le Blanc e José Geraldo. Seguem-se Gil Coimbra, Eduardo Barbosa, Gutenberg Monteiro, Nilo Cardoso, Álvaro Moya, Manoel Victor Filho, Marcelo Monteiro, o fabuloso Nico Rosso, Ramon Llampayas, Rodolfo Itzsche, cada um ganhando prática e dando o seu melhor nas criações, o que levou esta coleção a obter um grande sucesso (foi a única que chegaria aos 200 títulos, enquanto todas as outras iam até aos 100), dando a ideia de sua continuidade (um golpe de mestre). Alguns títulos acabariam também por ter reedições, devido à adaptação de alguns romances para telenovelas que a Televisão também aproveitou. Uma reedição de 24 números numa 2ª edição, mais 10 nas **Maravilhas da Edição Maravilhosa** e outros 15 títulos apresentados aos leitores na coleção **Clássicos Ilustrados**. Depois serão novas tentativas de divulgar alguns dos romances com novas capas, onde os artistas deixam bem patente a sua perícia e gosto pelo trabalho executado.



Clássicos Ilustrados nº 1 (Ebal/1965), **Cinemin Extra – Dona Xepa** (Ebal/1977), **Cinemin Extra – Cabocla** (Ebal/jun/1979), **Edição Maravilhosa Extra – Sinhá Moça** (Ebal/mai/1986), **Aventuras Heróicas (La Selva) nºs 1** (abr/1954), 7 (dez/1954), 9 (fev/1955) e 10 (abr/1955).

De todos esses capistas há um que era fabuloso e nos deixou pequenas obras-primas. Jayme Cortez era português de nascimento, mas brasileiro por alma e coração... país que o acolheu e o distinguiu sempre. Suas capas da coleção **Aventuras Heróicas** (La Selva) são autênticas obras de arte e não desfazendo do trabalho dos outros capistas brasileiros, nomeadamente Antonio Euzébio, que trabalhou uma vida para a Ebal, e o Penteadado, que trabalhou para a La Selva.

Mas não seria só nesse campo que os artistas brasileiros souberam explorar até à exaustão. O próprio Jayme Cortez também contribuiu com as suas capas extraordinárias de incrível beleza, ainda que retratando cenas de extrema violência, mas da qual era difícil fugir, devido ao tema das mesmas: O Terror.



O Terror Negro n° 31 (La Selva/set/1953), Sobrenatural n° 2 (La Selva/fev/1954),
Seleções de Terror n° 37 (Outubro/1962), Calafrio n° 19 (D-Arte/1985).

O TERROR NAS HQS BRASILEIRAS

Nesse campo os artistas brasileiros deram cartas e quase que ultrapassaram em qualidade o que foi a criação da vaga dos artistas norte-americanos que surgiram nos anos 1940: Johnny Craig, Jack Davis, Jack Kamen, Wallace Wood, Joe Orlando, Reed Crandall, Bernie Krigstein, Harvey Kurtzman, e também Al Feldstein, com as coleções que criaram e foram editando.



Almanaque Múmia n° 1 (GEP/1970), Almanaque Sobrenatural n° 1 (Vecchi/dez/1979),
Calafrio n° 18 (D-Arte/1985), Mestres do Terror n° 1 (D-Arte/1982).

No Brasil, e em oposição, vamos encontrar os nomes de: Rodolfo Zalla, Eugenio Colonnese e Nico Rosso e mais alguns, tais como Manoel Ferreira, Walmir Amaral, Zezo, Lyrio Aragão, Gedeone Malagola, Shimamoto, Flavio Colin, Edmundo Rodrigues, Rubens Cordeiro, Miguel Penteadó também nas capas, Mozart Couto, Rodval Matias, Osvaldo Sequetin e muitos outros a quem pedimos desculpa por não mencionarmos o seu nome.

Na continuação dos anos foram surgindo novos trabalhos de qualidade, o que demonstrava bem que estes artistas não deixaram os seus créditos por mãos alheias.

Aqui fazemos um pequeno parêntesis para lembrar o nome de um argumentista fabuloso, que conheci e que produziu mais de 1500 textos para serem adaptados às HQs policiais e de terror também, além do Cinema, tendo sido igualmente ator. Será por certo bem conhecido: Rubens Francisco Lucchetti.

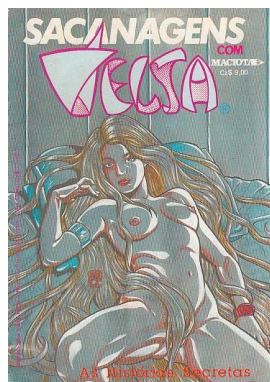
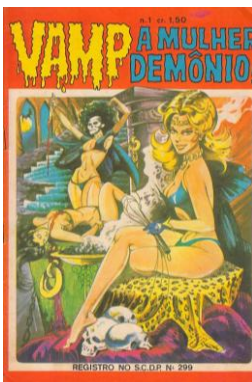
As imagens que ilustram este capítulo servem unicamente como recordações das publicações do gênero que acompanharam as edições nessa altura e que se distinguiram e ficaram célebres... mas há muitas mais...

O EROTISMO NAS HQS BRASILEIRAS

Em relação ao tema que iremos abordar a seguir, talvez por motivos diversos, a criatividade dos artistas brasileiros não tenha atingido o seu apogeu. Os primeiros trabalhos a aparecerem, como todos estarão recordados, foram as pequenas brochuras impressas rudimentarmente, mas desenhadas de modo aceitável por Carlos Zéfiro, pelo menos no que respeitava à anatomia e que vieram a tornar-se um sucesso. Durante algum tempo, pouco seria publicado neste campo, talvez derivado da Censura (*comics code*, regulamentos e instruções), para as publicações de Histórias em Quadrinhos, que começam a surgir em França, Espanha, Portugal, Estados Unidos.

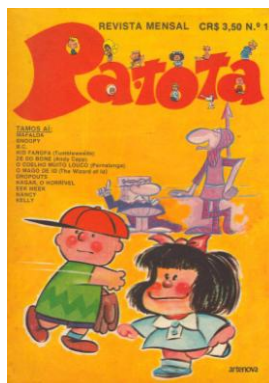
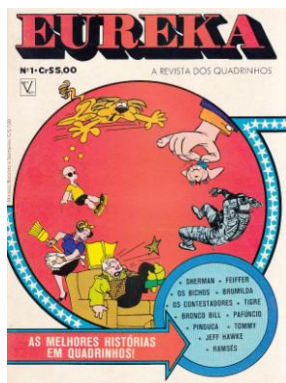
Depois que a editora L&PM lançou no mercado as obras eróticas de Lewis, Milo Manara, Alex Varenne, Magnus, Guido Crepax e outros, havia necessidade de oferecer aos leitores qualquer coisa tão boa ou melhor do que as que tinham sido publicadas. Ao longo de alguns anos apareceram *Mirza* de Eugenio Colonnese, *Velta* de Emir Ribeiro, *Zora* de Maria A. Godoy e desenhos de Rodolfo Zalla, *Vamp* da editora Regiart...

Apareceram depois algumas revistas em formatinho sobre o erotismo, que duraram pouco e mais alguns títulos que não deixaram lembranças e ficaram pelos primeiros números.



Catecismo de Zéfiro (~1950), *Mirza*, *a Mulher Vampiro* (Jotaesse/1967), *Vamp*, *A Mulher Demônio* (Regiart/~1972), *Sacanagens com Velta* (Maciota/1986)

Seguiu-se um período áureo com novos títulos de revistas e não de heróis ou heroínas, **Grilo**, **Eureka**, **Crás!**, **O Bicho**, **Circo**, **Níquel Náusea**, **Geraldão**, **Chiclete com Banana**, **Piratas do Tietê**, **Mad**, **Nocaute**, que melhorou substancialmente o panorama da altura, ainda que noutra vertente, no da divulgação das tiras de jornais e material *underground*.

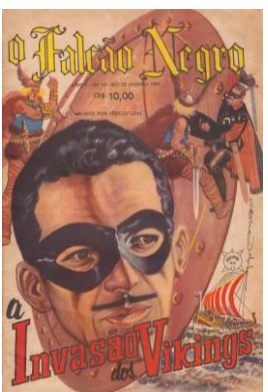
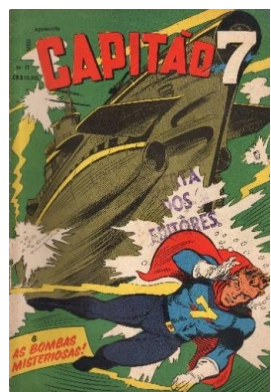
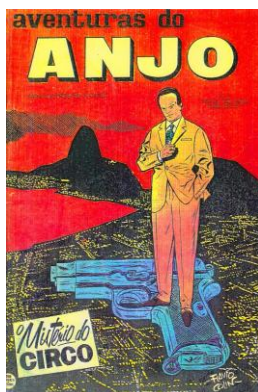
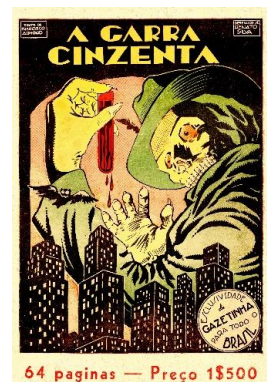


Grilo nº 1 (Arte&Comunicação/out/1971), **Eureka** nº 1 (Vecchi/mar/1974), **Patota** nº 1 (Artenova/1973), **O Bicho** nº 1 (Codecri/mar/1975), **Circo** nº 1 (Circo/nov/1986), **Níquel Náusea** nº 1 (Press/1986), **Chiclete com Banana** nº 1 (Circo/out/1985), **Nocaute** nº 1 (La Selva/1987).

OS HERÓIS NAS HQS BRASILEIRAS

Mas em contrapartida conseguiram, quase do mesmo modo que os norte-americanos, criar heróis com carisma de grande êxito e o primeiro desenhador é sem dúvida Maurício de Sousa, com as suas personagens inesquecíveis: Bidu, Mônica, Cebolinha, Pelezinho, Cascão, Horácio, e a lista continua com outros heróis.

Lembramos alguns: *Audaz O Demolidor* de Aruom e desenhos de Messias de Mello; *A Garra Cinzenta* de Francisco Armond e desenhos de Renato Silva; *Anjo* de Álvaro Aguiar e desenhos de Flavio Colin e Waldir também; *Capitão 7* de Aires Campos com desenhos de Júlio Shimamoto no início e depois uma equipa vasta que desenharia a personagem face ao seu grande sucesso; *O Falcão Negro* de Péricles do Amaral e desenhos de Getúlio Delphin, Walter Peixoto e Fernando de Lisboa; *Fantar* de Milton Santos com desenhos de Edmundo Rodrigues; *Jerônimo* de Moysés Weltman e desenhos de Edmundo Rodrigues.



Zaz Traz nº 1 (Continental/1960), Mônica e Cebolinha no Mundo de Romeu e Julieta (Abril/nov/1978), A Gazetinha nº 454 (A Gazeta/jan/1939), A Garra Cinzenta nº 1 (A Gazeta/dez/1939), Aventuras do Anjo nº 1 (RGE/mai/1959), Capitão 7 nº 11 (Outubro/1960), O Falcão Negro nº 10 (Garimar/1959), Fantar nº 1 (GEP/1967), Jerônimo nº 1 (RGE/jul/1957), Judoka nº 7 (Ebal/out/1969), Falcon nº 1 (Três/set/1977), Falcon nº 1 (Três/nov/1977).

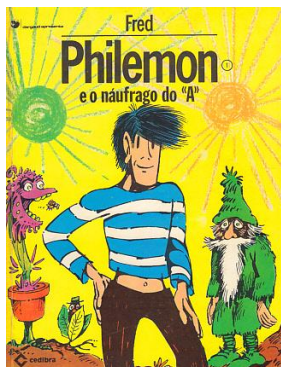
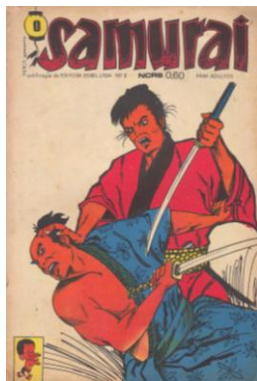
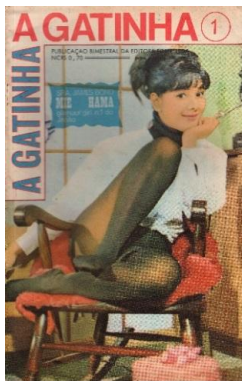
Lembramos mais alguns: *Judoka* de Pedro Anísio e a série de desenhadores que colaboraram face à sua aceitação, *Falcon* de Ivan Saidenberg e Walter Negrão nos argumentos e Antonino Homobono e Michio Yamashita nos desenhos. Foi bem conseguido, deste personagem há duas séries, sendo que da primeira, em A4, só há um número e da segunda, em A5, há 4 números.

Lembramos que não vamos ser exaustivos e ilustraremos o melhor possível este encarte, sem ser possível apresentar todos os gibis que estão esquecidos (principal razão deste artigo), pois o número de páginas seria demasiado. Mas vamos apresentando imagens ao longo das referências. Muitos colecionadores dirão para si próprios, mas onde andam estes títulos...?

O GIBI ESQUECIDO

Este artigo não se refere essencialmente às publicações de conteúdo parcial ou total de material brasileiro e sim só às edições destas a nível geral. Salientar uma ou outra informação, para que este imenso material possa deixar de estar confinado e possa volta de novo às Luzes da Ribalta e lembrar que na sua produção, mal ou bem, atuaram muitos artistas. Dentro do mesmo espírito vamos então começar a mencionar todos os exemplares de revistas que se encontram esquecidos nas minhas coleções e na de outros colecionadores também de certeza. Quase todas elas têm entre 35/40 anos e uma ou outra com mais de 50. Vamos recordar algumas editoras a seguir.

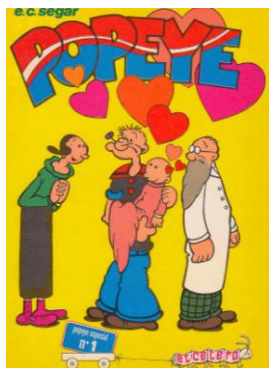
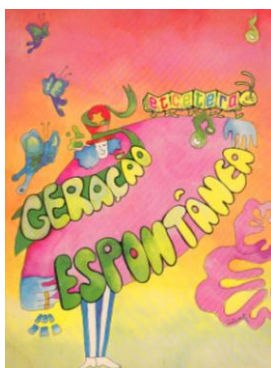
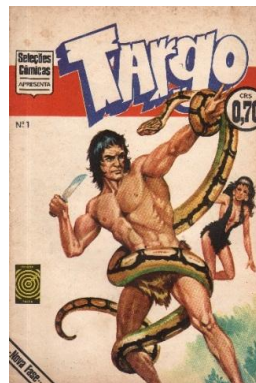
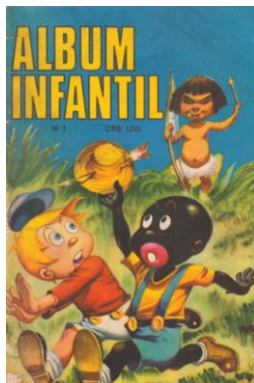
1967 é o primeiro ano da Edrel, uma editora com alguns lançamentos que não conquistaram público suficiente para sua sobrevivência. *Tarun* era de autoria de Paulo I. Fukue e saiu nos n.ºs 5 e 6 da revista **Magia Verde**. No mesmo ano saiu **A Gatinha** com 3 números e a colaboração de vários artistas brasileiros. Em 1968 saiu **Samurai** de Cláudio Seto. São 16 números. Em 1969 temos **Ficção Juvenil** com a personagem *Heros* de Paulo I. Fukue. Saíram dois números. No ano seguinte sai **O Paquera**. São vários os desenhadores também.



Magia Verde n.º 6 (Edrel/1968), **A Gatinha** n.º 1 (Edrel/1967), **O Samurai** n.º 2 (Edrel/1968), **Ficção Juvenil** n.º 1 (Edrel/1969), **Philemon** (Cedibra/1972), **Quarteto Fantástico** n.º 1, **Homem de Ferro** n.º 1, **Defensor Destemido** n.º 1, os três da GEA/1972.

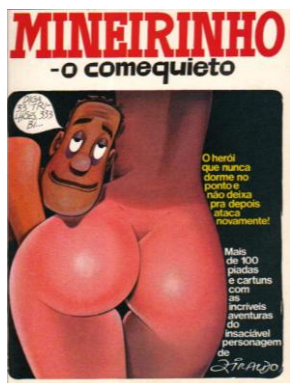
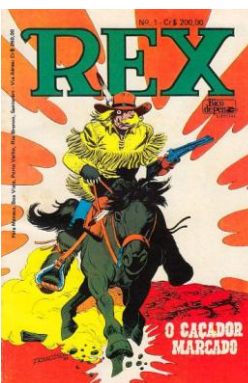
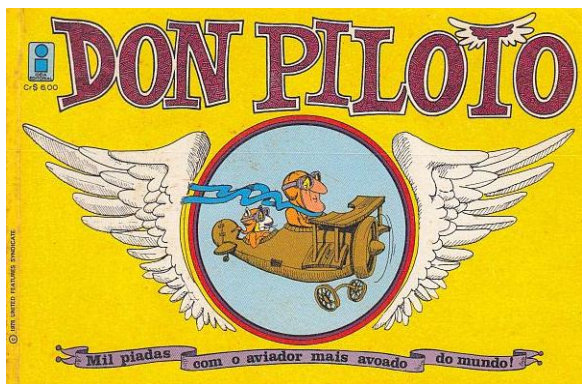
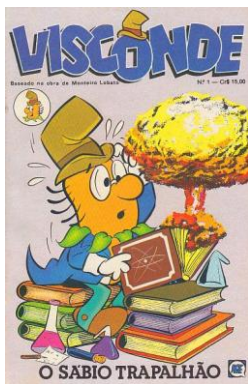
Em 1972 a Cedibra editou o primeiro número de **Philemon** de Fred e ficou por aí. No mesmo ano e pelo Grupo de Editores Associados apareceram as revistas **Quarteto Fantástico**, **O Invencível Homem de Ferro** e **Defensor Destemido**, com 3 números cada.

Em 1974 não esquecer da revista **Crás!** da Abril que parecia prometer muito e ficou pelo nº 2 em formato maior. Sairá aqui a cores *O Retrato do Mal* de Jayme Cortez. A Taika edita **Naiara** de Nico Rosso com 11 números e edições extras. O **Álbum Infantil** da Regiart com um número com vários artistas nacionais. **Targo** também de Nico Rosso, que havia saído pela editora Outubro em 1962 com 41 números e vários almanaques, teve nova série com 24 números pela Taika.



Crás! nº 1 (Abril/fev/1974), **Naiara** nº 10 (Taika/~1968), **Álbum Infantil** nº 1 (Regiart/~1973), **Targo** nº 1 (Taika/1973). **Geração Espontânea** (Etcetera/1975), **Popeye** (Etcetera/1975), **Tortax** (Etcetera/1975), **Perry** nº 1 (Etcetera/1975).

Em 1975 a Etcetera lança no mercado alguns álbuns de títulos únicos... **Geração Espontânea** de jovens desenhadores, **Popeye**, **Guliver**, **O Mágico de Oz** e **Tortax**. Esta editora tinha lançado antes **Perry**, do qual saíram dois números. Em 1976 temos a Vecchi a publicar em álbum **Os Strunfs** com 3 volumes e o *Spirou*, com o nome **Xará**, com 2 volumes. O **Sítio do Picapau Amarelo** é uma das séries de televisão brasileira de maior êxito. Nas HQs também com várias séries e almanaques, a primeira entre 1977/79, e mais, alguns anos depois. São edições da RGE. A Idéia Editorial tem por exemplo a coleção **Pixoxó** com dois números, **Don Piloto** com um só número. Mas há outras personagens de uma só tentativa, **Rex** da Grafipar com desenhos de Watson Portela e o ano de 1982. Outras conseguem editar material mais objetivo, para o gosto dos leitores, como a **Carga Pesada** de Felipe Ferreira e desenhos de Júlio Shimamoto e Flávio Colin, mas ficou por 3 números em 1980/1982. **Mineirinho – O Comequiato** de Ziraldo data de 1984 e a Morumbi foi a editora.



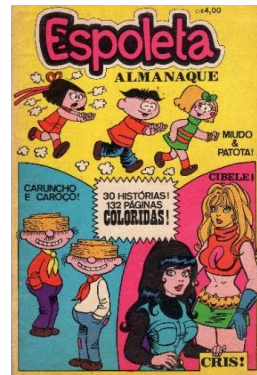
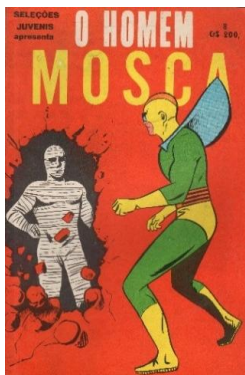
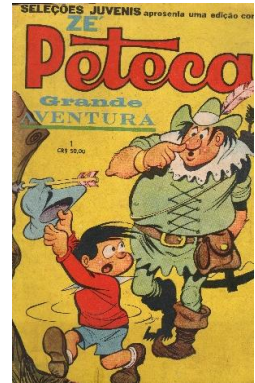
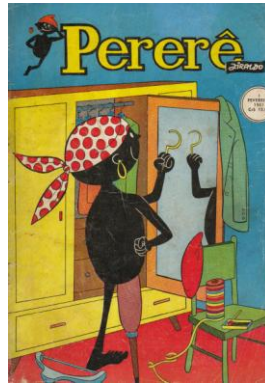
Os Strunfs n° 1 (Vecchi/1976), Xará n° 1 (Vecchi/1976), Sítio do Picapau Amarelo n° 1 (RGE/1ª série/abr/1977), Sítio do Picapau Amarelo n° 1 (RGE/2ª série/ago/1981), Emília n° 1 (RGE/set/1979), Visconde n° 1 (RGE/nov/1977), Don Piloto (Idéia/fev/1976), Pixoxó n° 1 (Idéia/mar/1976), Rex n° 1 (Grafipar/jul/1982), Carga Pesada n° 1 (RGE/ago/1980), Mineirinho – O Comequieta (Morumbi/1984).

Para ajudar um pouco o leitor e como há quase sempre uma imagem da revista, vamos ordená-las agora por anos.

1961 **Barra Limpa** de Lyrio Aragão editado pela Jotaesse. Apareceu apenas um número.
Heróis do Espaço da Bloch. Saiu um número apenas.

1960 **Pererê** do Ziraldo editado pela Cruzeiro. Saíram 43 números.

1963 A La Selva edita pelo menos seis números de **Zé Peteca**, dentro de **Seleções Juvenis**.



Barra Limpa (Jotaesse/1961), **Heróis do Espaço** nº 1 (Bloch/fev/1961), **Pererê** nº 2 (Cruzeiro/ano 2/fev/1961), **Zé Peteca** nº 1 (La Selva/1963), **O Homem Mosca** nº 8 (La Selva/set/1965), **Isolino** nº 1 (Gorrion/1973), **Almanaque Espoleta** (Noblet), **Cacá e sua Turma** nº 1 (Abril/fev/1977).

1965 Surge **O Homem Mosca** editado pela La Selva. Conhecemos até ao nº 26.

1973 **Isolino** da Gorrion. Saíram 3 números.

1974 **Espoleta** editado pela Noblet. Saíram 16 números e um Almanaque com encalhe. Desenhos de Carlos Avalone até ao nº 4, o restante traz criações de Paulo Hamasaki.

1977 **Cacá e sua Turma** dos Estúdios Ely Barbosa. 8 números pela Abril. Teve mais 25 números pela RGE entre 1980/82.

Mamutino e Sabrino da Ebal. Trata-se de um trabalho de Arthur H. Braga destinado às crianças. Foram editados 6 números

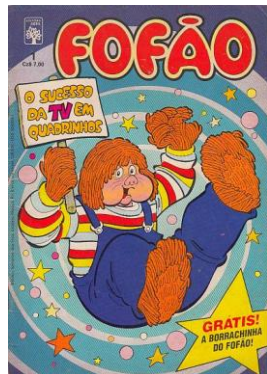
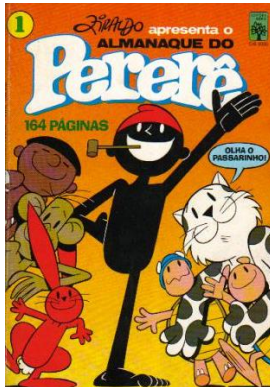
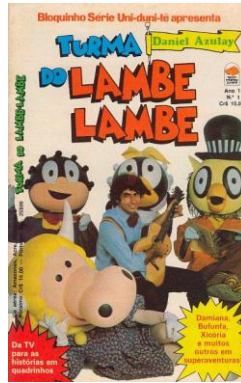
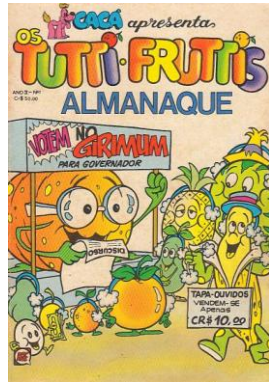
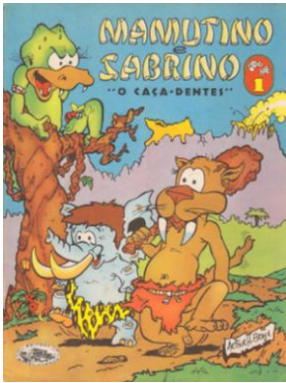
1980 **Os Tutti-Frutti** em Almanaque. Estúdios Ely Barbosa, Rio Gráfica e Editora.

1982 **Turma do Lambe-Lambe** com 20 números da Abril. Em 1980, teve 4 números pela Bloch.

1985 **Pererê** volta em Almanaque da Abril com 4 números. Em 1975, havia saído uma série com 10 números. E em 1991 saiu mais uma série com 2 Almanques.

1987 **Superficção** é uma revista da Press Editorial com trabalhos de vários desenhadores nacionais, incluindo Mozart Couto.

Abutre da Flama Editorial. Saíram 6 números até 1992... não chegou a um por ano. O nº 3 apresenta de novo 2 histórias *underground* que tinham sido publicadas na revista **Nocaute**.



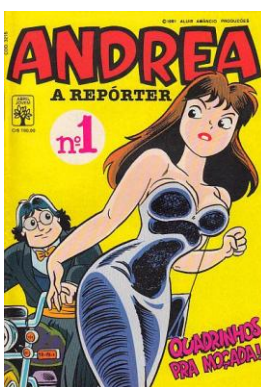
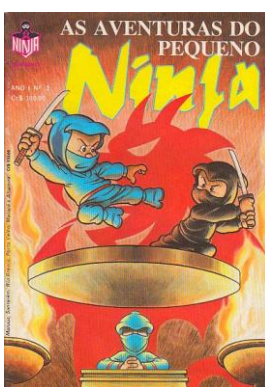
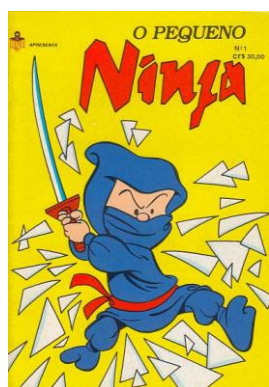
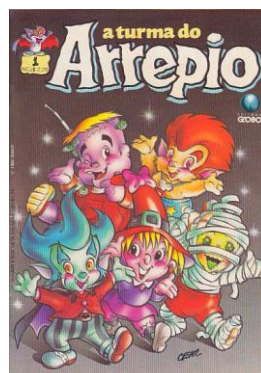
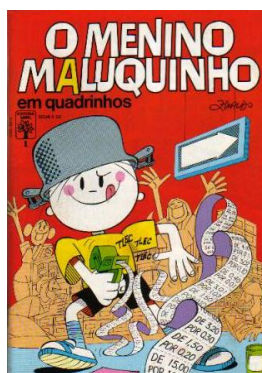
Mamutino e Sabrino n° 1 (Ebal/1977), Almanaque Os Tutti-Frutti n° 1 (RGE/dez/1980), Turma do Lambe-Lambe n° 1 (Bloch/1980), Turma do Lambe-Lambe n° 1 (Abril/mai/1982), A Turma do Pererê n° 1 (Abril/jul/1975), Almanaque do Pererê n° 1 (Abril/jan/1985), Superficção (Press/1987), Abutre n° 3 (Flama/1987), Fofão n° 1 (Abril/abr/1987), Turma da Fofura n° 1 (Abril/jun/1987), Brave Starr n° 1 (Abril/jan/1988), Revista da Xuxa n° 1 (Globo/dez/1988).

1987 **Fofão** da Abril. São 24 números e 1 Almanaque.

Turma da Fofura dos Estúdios Ely Barbosa. Foram 27 números publicados e mais 4 em 1989/90. São edições da Abril.

1988 **Brave Starr** apareceu com 12 números da Abril.

- 1988 **Revista da Xuxa** de Art&Studio. 68 números editados pela Globo mais um nº 0 e oito Almanques.
- Revista do Gugu.** 20 números pela editora Abril mais 4 Almanques. Teve mais 13 números pela Editora Sequência.
- Revistinha do Ziraldo** com 6 números publicados pela Abril.
- 1989 **O Menino Maluquinho** de Ziraldo. Teve 70 edições na Abril. Teve mais uma série pela Abril em 1994 com 18 números, uma série pela editora Terra em 2000 com 10 números e uma série pela Globo em 2004 com 29 números. Outros personagens da turma também tiveram títulos próprios, além de umas dezenas de álbuns em quadrinhos.
- A Turma do Arrepio** da qual saíram 43 números pela Globo e 1 Almanaque. Em 2009 teve uma nova série pela editora As Américas com 8 edições.
- É a vez de **Angélica** de Mário Antônio editada pela Bloch com 21 números.
- 1990 **O Pequeno Ninja.** Cinco edições pela editora Ninja. Teve mais 6 números no ano seguinte com o nome **As Aventuras do Pequeno Ninja**, além de mais 4 Almanques.
- 1991 **Andrea** é uma série de Aluir Amâncio e Tozé Santos. Editada pela Abril com 3 números.



Revista do Gugu nº 1 (Abril/set/1988), **Revistinha do Ziraldo** nº 1 (Abril/out/1988), **O Menino Maluquinho** nº 1 (Abril/out/1989), **A Turma do Arrepio** nº 1 (Globo/out/1989), **Angélica** nº 1 (Bloch/1989), **O Pequeno Ninja** nº 1 (Ninja/1990), **As Aventuras do Pequeno Ninja** nº 1 (Ninja/1991), **Andrea** nº 1 (Abril/jan/1991).

Na próxima sequência de capas de revistas, seguimos o mesmo critério, vamos lembrar os títulos por anos.

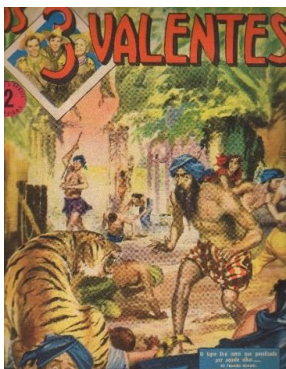
- 1947 **Sesinho** seria uma revista famosa, didática e que durou uma série de anos, até 1960, com 154 números. Voltou em 1996/2000 e depois, a partir de 2001, por mais 124 números.
- 1958 **Carequinha e Fred** de Milton Júlio e Queiroz. As capas são de Jayme Cortez. Saíram pelo menos 9 números pela editora La Selva, dentro do título **Cômico Colegial**.
- 1966 **A Pantera** foi editada pela Jotaesse com histórias de *Sheena*... saíram 2 números.
- 1967 **Superargo** de Luiz Carlos e Eugenio Colonnese, saíram 8 números pela GEP.
- 1970 **Paquera** é mais uma edição da Edrel. Saíram pelo menos 10 números.
- 1976 Marca a saída de **A Guerra do Reino Divino** de Jô Oliveira pela editora de **O Pasquim**. A editora Hedra republicou este álbum em 2001 com nova capa.
- 1987 **Patrícia** dos Estúdios Ely Barbosa. Saíram 34 números pela Abril. O mesmo estúdio produziu também a revista **O Gordo**, da qual saíram 38 números.



Sesinho n° 72 (Sesi/nov/1953), **Carequinha e Fred** n° 9 (La Selva), **A Pantera** n° 1 (Jotaesse/1966), **Superargo** n° 1 (GEP/1967), **O Paquera** n° 10 (Edrel/1970), **A Guerra do Reino Divino** (Codecri/1976), **Patrícia** n° 1 (Abril/out/1987), **O Gordo** n° 1 (Abril/jul/1987).

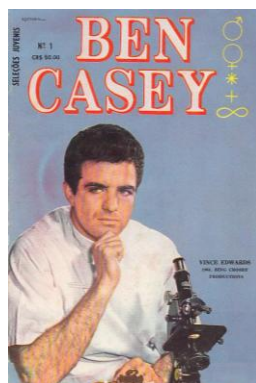
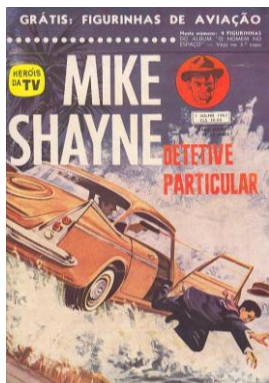
Mais uma sequência de capas seguindo a ordem cronológica.

- 1949 Marca o início de uma excelente revista semanal que incluía nas suas páginas muito material italiano de grandes artistas de craveira internacional. **Os 3 Valentes** teve 20 números.
- 1955 **O Santo** foi célebre no Cinema e também na Literatura Policial. Nos Quadrinhos só saíram 12 números pela Rio Gráfica e Editora.
- 1956 Sérgio Macedo e Renato Silva são os autores de 13 números da coleção **Seleções da História do Brasil e do Mundo** que a editora Conquista colocou no mercado.



Os 3 Valentes nº 1 (Coluna/jan/1949), O Santo nº 3 (RGE/jul/1955),
Seleções da História do Brasil e do Mundo nº 1 (Conquista/1956).

- 1962 O Cruzeiro lançou no mercado a revista **Mike Shayne** baseada numa personagem criada na Literatura Policial. Apareceu nos dois primeiros números da revista **Heróis da TV**.
O **Dr. Macarra** foi editado pela Cruzeiro. É uma personagem criada por Carlos Estêvão. Saíram 9 números.
- 1964 **Ben Casey** foi uma série de televisão adaptada aos quadrinhos. Trata-se de uma edição da La Selva. Esta editora em relação às suas publicações, que nascem nas coleções **Seleções Juvenis** e **Cômico Colegial** cujas numerações atingem 630 e 849 edições publicadas respectivamente, apresentam uma personagem nova esporadicamente com numeração própria, mas interiormente seguem as numerações das coleções mães. **Ben Casey** teve 9 números dentro da coleção **Seleções Juvenis**.
A publicação **Dr. Kildare** é igualmente uma edição da La Selva. Teve 8 números dentro da coleção **Cômico Colegial**.



Heróis da TV nº 1 (Cruzeiro/jul/1962), Dr. Macarra nº 2 (Cruzeiro/mai/1962),
Ben Casey nº 1 (La Selva/fev/1964), Dr. Kildare nº 1 (La Selva/fev/1964).

- 1966 Da revista **Guerra é Guerra** editada pela Dado apareceram 3 números.
A **Turma do Ia-Ia-Iac** foi editada pela GEP com 3 números e trabalhos de Paulo Hamasaki.
Berimbau Picapau trata-se de uma edição da Cruzeiro com o célebre personagem da Animação. Saíram 22 números.

1968 Editoras não faltaram no Brasil a acompanharem as criações dos desenhadores mesmo que às vezes por pouco tempo. Esta é a Prelúdio e a revista chama-se **Simãozinho**. Apresenta trabalhos de Sérgio Lima, Mário Simões e outros. Publicaram 8 números.



Guerra é Guerra n° 1 (Dado/1966), **A Turma do Ia-Ia-Iac** n° 3 (GEP/~1968),
Berimbau Picapau n° 2 (Cruzeiro/ano 1/nov/dez/1966), **Simãozinho** n° 5 (Prelúdio/1968).

1969 A Trieste editou o título **Nick Fury**. Saíram 14 números, mas a partir do n° 9 com outras personagens.

1971 O Livreiro Editor lança **Fantastic**, do qual saíram 4 números.

1972 M&C editou o **Dr. Mistério**, do qual foram lançados 2 números.

Esta editora lançou também 3 números de **Modesty Blaise**.

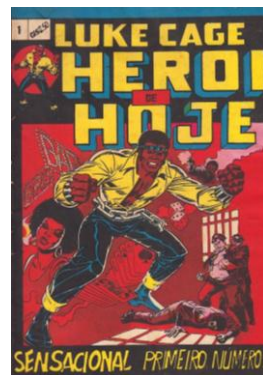


Nick Fury n° 1 (Trieste/mai/1969), **Fantastic** n° 1 (O Livreiro/1971),
Dr. Mistério n° 1 (M&C/1972), **Modesty Blaise** n° 1 (M&C/ago/1972).

1972 Oscar Christiano Kern lançou uma publicação que se chamava **Historieta** e se enquadrava mais nos Fanzines, mas o seu estatuto era quase o de revista pela qualidade gráfica e qualidade dos trabalhos. Até o n° 8 manteve o formato revista, mas continuou até o n° 19.

1973 **Rosalinda** foi uma coleção editada pela Ebal e o sucesso seria rápido no total de mais de 100 edições. No entanto, a cores só seriam publicados 5 números.

Gorrion é a editora da revista **Luke Cage**. Saíram 3 números.



Historieta nº 1 (Oscar Kern/1972), **Rosalinda nº 1** (Ebal/jul/1973), **Luke Cage nº 1** (Gorrión/ago/1973).

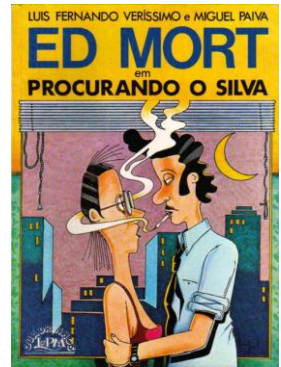
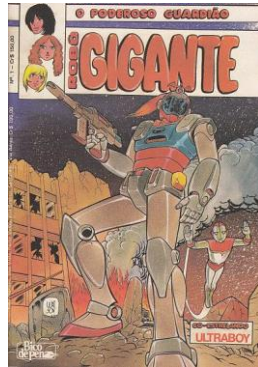
- 1975 O personagem *Spirou* teve 2 números em formatinho pela Vecchi, com o nome **Xará**, antes de sair em álbum. O mesmo ocorreu com **Os Duendes Strunfs** com 7 números.
- 1976 **Taka Takata** é uma edição de 2 números da Vecchi. As três séries são franco-belgas.
- 1976 Chico Anísio deixou saudades a todos, pois era um artista fabuloso. Era uma daquelas “prendas” que a Natureza nos legou e enquanto viveu cumpriu o seu papel. É claro que o Brasil tem muitos mais, Jô Soares, Falabela, Renato Aragão e muitos dos que ficaram pelo caminho ao longo dos anos... Oscarito e Grande Otelo, Costinha, Amácio Mazzaropi, Agildo Ribeiro. Quase todos eles tiveram a honra de figurar como personagens das Histórias em Quadrinhos. Esta edição da Harpam, **Era Xixo um Astronauta?**, teve o texto de Arnaud Rodrigues e desenhos de Nico Rosso, sempre versátil na sua arte.



Xará nº 1 (Vecchi/set/1975), **Os Duendes Strunfs nº 1** (Vecchi/jun/1975), **Taka Takata nº 1** (Vecchi/set/1976), **Era Xixo um Astronauta?** (Harpam/1976),

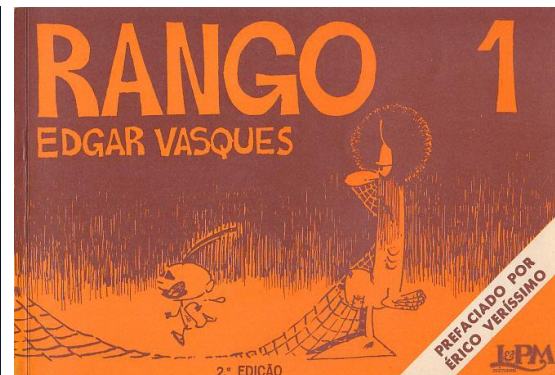
- 1978 **Dani Futuro** é uma edição da Abril. A personagem é espanhola da autoria de Carlos Gimenez e Victor Mora, conceituados artistas no seu país.
- 1982 A Grafipar publica o **Robô Gigante** com texto de Cláudio Seto e desenhos de Watson Portela, um artista já destacado no mercado brasileiro. A revista traz também aventuras de *Ultraboy* de Franco de Rosa.

- 1983 É uma edição da L&PM. Chama-se **O Analista de Bagé** com texto de Luís Fernando Veríssimo e desenhos de Edgar Vasques.
- 1985 **Ed Mort** é também obra editada pela L&PM de um trabalho de Luís Fernando Veríssimo e Miguel Paiva. Teve 5 álbuns até 1990 além de reedições.



Dani Futuro (Abril/fev/1978), **Robô Gigante** n° 1 (Grafipar/out/1982), **O Analista de Bagé** (L&PM/1983), **Ed Mort – Procurando o Silva** (L&PM/1985).

- 1986 **Alô! Nova República?** é mais um trabalho de Edgar Vasques e uma edição da L&PM. Integra uma coleção de álbuns com a personagem *Rango*, com a qual a editora iniciou suas atividades em 1974.
- 1988 Trata-se de uma edição da Success com o título **Ms. Tree 3-D** (interior em 3-D) com um número apenas. A editora publicou outro n° 1 da personagem com história sem 3-D.



Alô! Nova República? (L&PM/1986), **Rango** n° 1 (L&PM/1974), **Ms. Tree 3-D** n° 1 (Success/1988).

- 1988 **Jovem Radical** numa edição da Abril, com apenas 2 números. Os traços são de Watson Portela, que na época trabalhava na editora.
- 1990 **Concreto** é uma edição da Best News. Ficaria pelo n° 1.
- 1991 **Graphic Álbum** é uma edição da Sampa. O n° 2 traz **Fetichast** de Márcio Nicolosi.
- 1992 **Heróis da TV** da Abril publicaria material de Marcelo Cassaro. Totalizariam 21 números. Esta é a 3ª série desse título na Abril, com adaptações de heróis japoneses, produzidas pelo estúdio da editora.



Jovem Radical n° 1 (Abril/jul/1988), **Concreto** n° 1 (Best News/jan/1990),
Fetichast (Sampa/1991), **Heróis da TV** (Abril/3ª série/jan/1992).

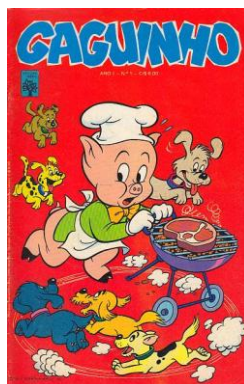
Para finalizar, vamos modificar o modo de referenciar outras revistas esquecidas. Desta vez iremos por ordem alfabética das editoras.

ABRIL

1977 **King Tongo** em edição única no formato horizontal.

Uma nova edição com **Gaguinho**, que teve 6 números publicados.

1978 Mais um título, **O Inspetor**. Teve 4 números.



King Tongo (Abril/jul/1977), **Gaguinho** n° 1 (Abril/set/1977), **O Inspetor** n° 1 (Abril/abr/1978)

1978 **Bip-Bip** teve 3 números.

1979 Dois números de **Nick Holmes** (*Rip Kirby*).

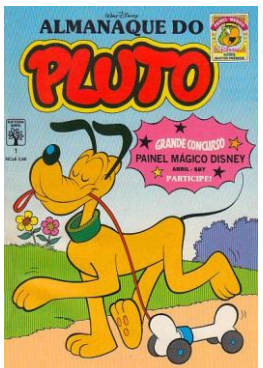
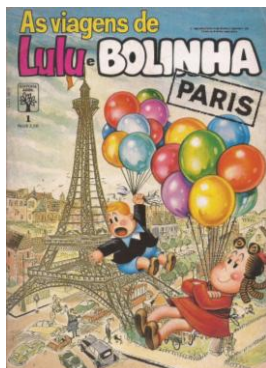
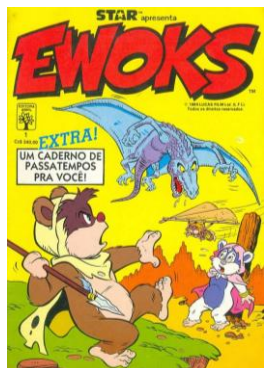
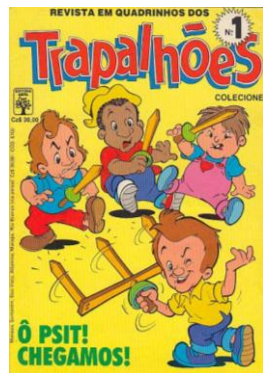
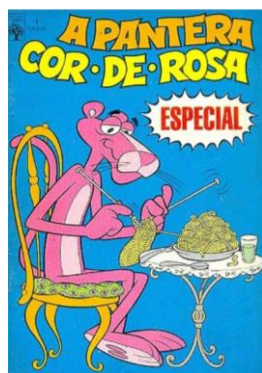
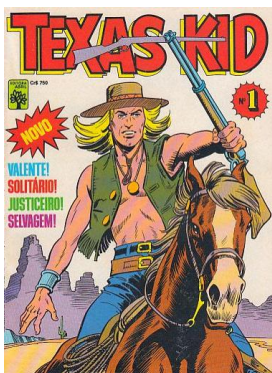
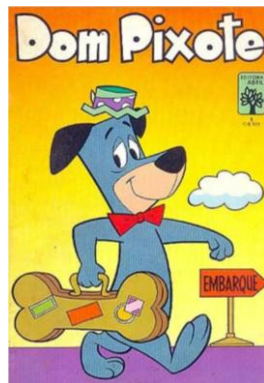
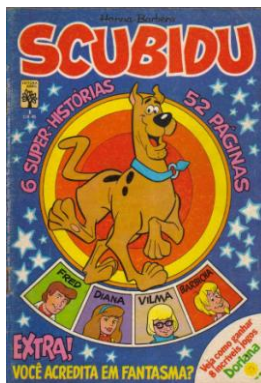
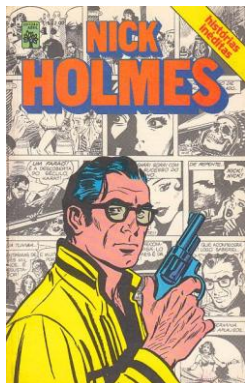
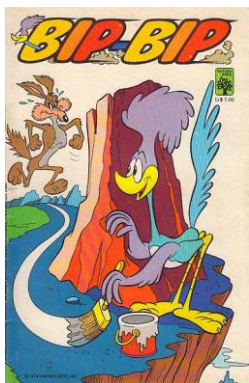
1981 Novo título, **Scubidu**, com 6 edições.

1983 **Dom Pixote**, do qual só saiu um número.

1984 Temos o **Texas Kid** com material italiano, do qual saíram 3 números.

1987 **A Pantera Cor-de-Rosa Especial** teve 2 números editados.

1988 **Trapalhões** de César Roberto Sandoval. Saiu durante 77 edições e 5 Almanques. Teve uma nova revista em 1989, **As Aventuras dos Trapalhões**, com 51 edições e 4 Almanques, além de várias edições avulsas, coleções curtas e mesmo álbum de luxo.



Bip-Bip nº 1 (Abril/mai/1978), **Nick Holmes** nº 1 (Abril/fev/1979), **Scubidu** nº 1 (Abril/jun/1981), **Dom Pixote** nº 1 (Abril/jan/1983), **Texas Kid** nº 1 (Abril/jul/1984), **A Pantera Cor-de-Rosa Especial** nº 1 (Abril/jan/1987), **Trapalhões** nº 1 (Abril/jan/1988), **As Aventuras dos Trapalhões** nº 1 (Abril/set/1989), **Ewoks** nº 1 (Abril/fev/1989), **As Viagens de Lulu e Bolinha** nº 1 (Abril/ago/1989), **Almanaque do Pluto** nº 1 (Abril/out/1989), **O Fantástico Jaspion** nº 1 (Abril/nov/1990).

1989 Saiu o **Ewoks** com personagens de **Guerra nas Estrelas**, com 6 números.

As Viagens de Lulu e Bolinha. São só 4 números.

Almanaque do Pluto é mais uma edição de 2 números.

1990 **O Fantástico Jaspion** é salientado com 12 números, com textos de Rodrigo de Goes e desenhos de Marcello Arantes. Herói japonês com produção do estúdio da editora Abril.

ARTENOVA

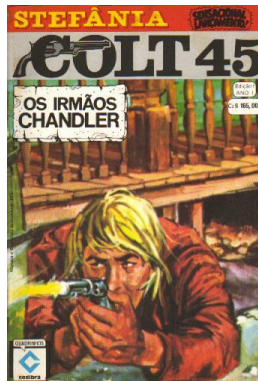
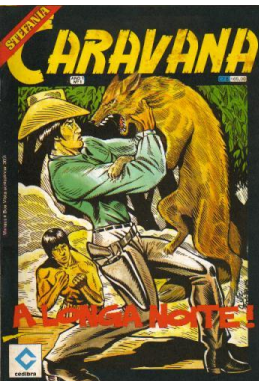
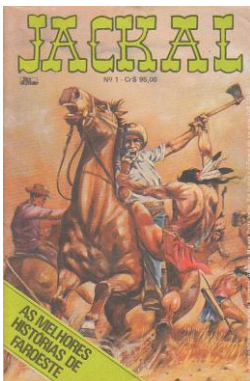
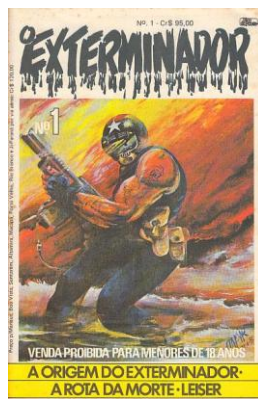
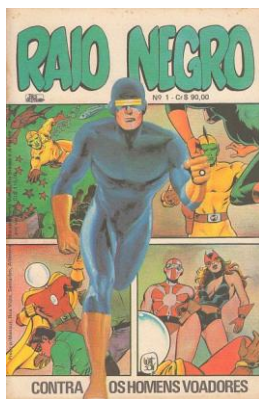
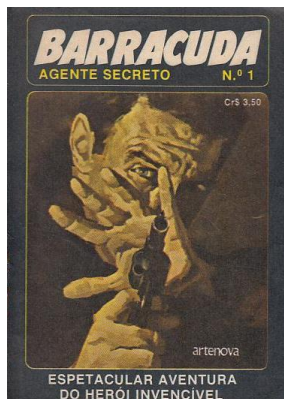
- 1969 Da coleção **Agente Secreto** foram editados 5 números, alternando as séries inglesas *Barracuda* e *Johnny Nero*.
- 1973 O célebre **Denis, o Pimentinha** vai só até ao nº 5, enquanto outras edições desta casa chegam à dezena de números publicados, tais como **BC**, **Zé do Boné**, **O Mago de Id**, **Mutt & Jeff**, **Hagar**, **Snoopy**, **Charlie Brown**, **Kid Farofa**.

BICO DE PENA

- 1981 Trata-se de um herói brasileiro da autoria de Gedeone Malagola. Chama-se **Raio Negro**. Saiu o nº 1 de uma coleção prevista para 6 que pretendia republicar todas as HQs da revista **Raio Negro** da GEP de 1966. Nota: a Bico de Pena é um selo da editora Grafipar.
- O Exterminador** é de Watson Portela e Itamar Gonçalves e só saiu o nº 1.
- O próximo título é **Jackal** com o nº 1 publicado. Trabalhos de Mozart Couto.
- 1982 **Almanaque Xanadu**, com trabalhos de vários autores nacionais, incluindo Watson Portela.

CEDIBRA

- 1988 **Caravana**, da qual saíram 4 números. Autor, Luiz Rodrigues.
- Colt 45**, também com 4 edições. Desenhos de R. Matias.



Agente Secreto nº 1 (Artenova/1969), Denis, O Pimentinha nº 1 (Artenova/1973), Raio Negro nº 1 (Grafipar/ago/1981), O Exterminador (Grafipar/nov/1981), Jackal nº 1 (Grafipar/ago/1981), Almanaque Xanadu (Grafipar/dez/1982), Caravana nº 1 (Cedibra/1988), Colt 45 nº 1 (Cedibra/1988).

ETCETERA

1975 **Quebra-Nozes** é uma revista lançada por esta editora e na mesma linha em que tinha editado os álbuns, só que estas são revistas em formatinho de um só número. A equipa dessa editora são na maioria mulheres.

Tortax é mais uma com o formato idêntico.

Robie teve dois números.

Zé Robô teve um número.

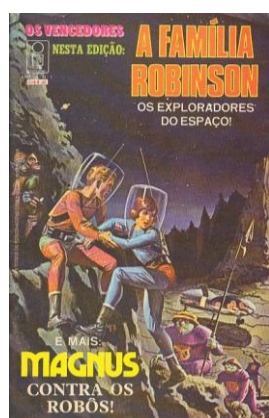
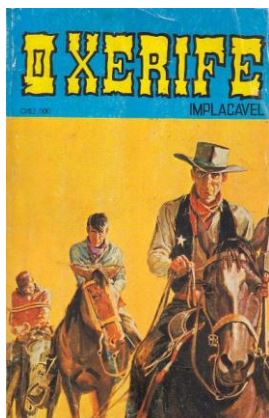
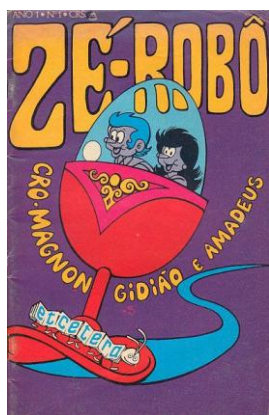
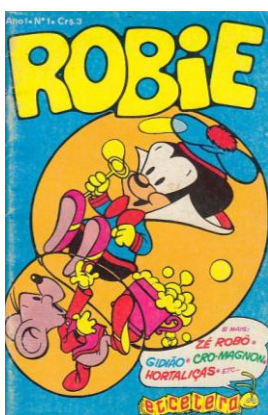
A editora publicou o encalhe **Álbum da Centopéia** com os nºs 1 das edições acima.

FITTIPALDI

1985 **O Xerife Implacável** só com um número. A editora publicou outra revista com esse nome, no nº 5 da coleção **Bang Bang em Quadrinhos**, mas com história diferente.

HEMUS

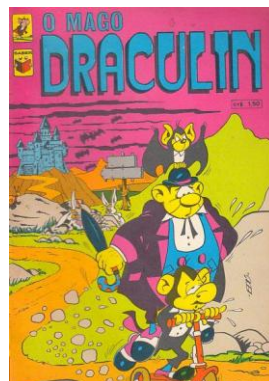
1972 Editou **Seleções Tintin**, que teve 5 edições. Saiu um nº 6 mas era um encalhe. A editora publicou uma coleção de 6 álbuns chamada **Favoritos de Tintin**.



Quebra-Nozes nº 1 (Etcetera/1975), **Tortax** nº 1 (Etcetera/1975), **Robie** nº 1 (Etcetera/1975), **Zé Robô** nº 1 (Etcetera/1975), **O Xerife Implacável** (Fittipaldi/1985), **Seleções Tintin** nº 1 (Hemus/1972), **Tico e Teca** nº 1 (Idéia/dez/1975), **Os Vencedores** nº 1 (Idéia/mar/1976).

IDÉIA

- 1975 **Tico e Teca** teve 7 edições e um especial.
1976 **Os Vencedores**, com *A Família Robinson*, *Viagem ao Fundo do Mar* e *Oeste Selvagem*.
Um Passo Além lançou 6 edições.



Um Passo Além nº 1 (Idéia/fev/1976), **Archie** nº 1, **Bimbo** nº 1, **O Mago Draculin** nº 1, os três da Interpolar/1972.

INTERPOLAR

- 1972 **Archie** é uma edição dessa casa com 3 números.
Bimbo, com 4 números editados.
O Mago Draculin só teve um número.

NINJA

- 1991 **Shaken**, que só teve 2 números.

NOBLET

- 1995 **A Maldição do Guerreiro Ninja**, com 3 números. Vários artistas.

PALADINO

- 1972 **Buck Jones**, do qual saíram 5 números.

RIO GRÁFICA E EDITORA

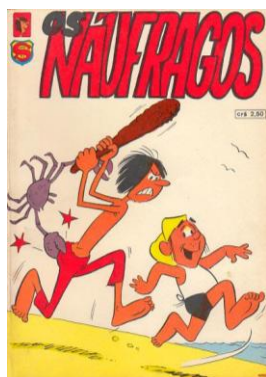
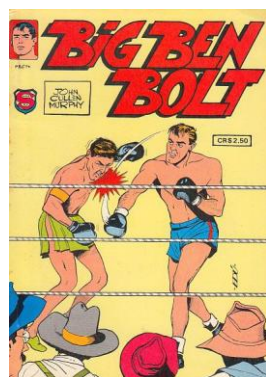
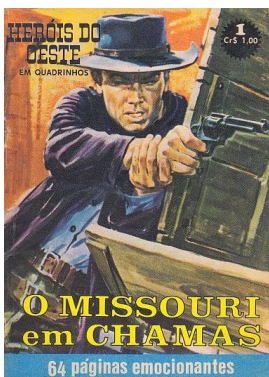
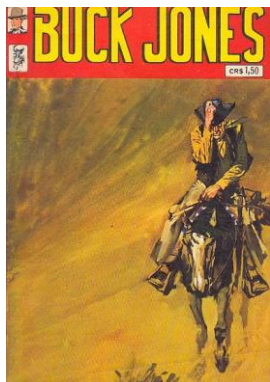
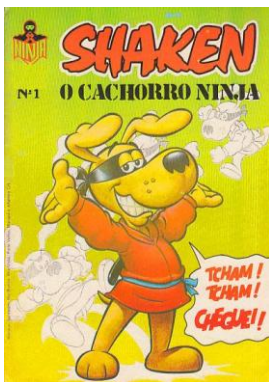
- 1968 **Almanaque do Far West**, que publicou 4 números em 2 séries.
1978 **O Homem do Fundo do Mar**, com 2 edições.
1979 **Máscara Negra**, do qual saíram 2 números.
Almanaque Kid Colt, saíram 2 edições
Gringo, com 2 números publicados

ROVAL

- 1972 **Heróis do Oeste** teve 2 números.

SUPER PLÁ

- 1972 **Big Ben Bolt**, foram publicadas 2 edições.
Os Náufragos teve 4 números.
Bocage, publicou 2 números.



Shaken nº 1 (Ninja/jul/1991), **A Maldição do Guerreiro Ninja** nº 1 (Noblet/1995), **Buck Jones** nº 1 (Paladino/1972), **Almanaque do Far West** nº 1 (RGE/2ª série/1975), **O Homem do Fundo do Mar** nº 1 (RGE/out/1978), **Máscara Negra** nº 1 (RGE/nov/1979), **Almanaque Kid Colt** nº 1 (RGE/out/1979), **Gringo** nº 1 (RGE/1979), **Heróis do Oeste** nº 1 (Roval/~1972), **Big Ben Bolt** nº 1 (Super Plá/1972), **Os Naufragos** nº 1 (Super Plá/1972), **Bocage** nº 2 (Super Plá/1972).

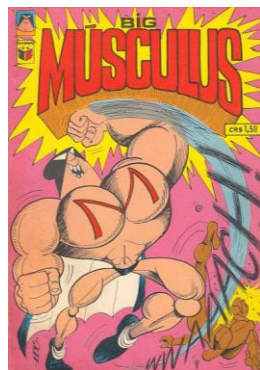
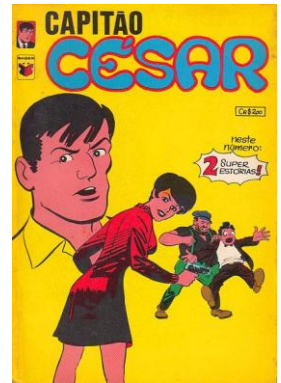
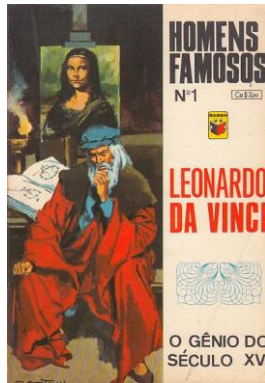
SABER

Esta editora foi sem dúvida alguma uma das que viria a destacar-se no campo das edições no que respeitou a personagens quase todas célebres. Mas as mutilações, cortes e alterações às sequências narrativas foram autênticas desgraças, que não deixaram a editora conseguir maiores objetivos.

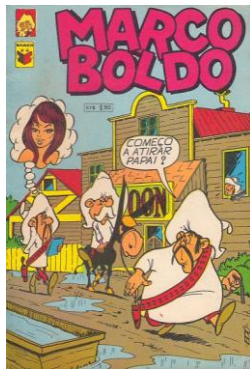
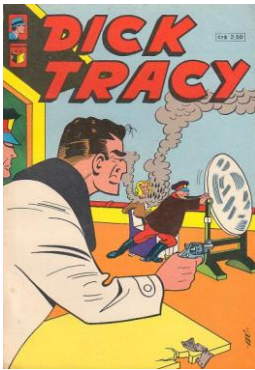
- 1969 **Agente Secreto X-9**, com 4 números publicados.
 1971 **Homens Famosos**, do qual saíram 4 edições.
Autores Célebres, também com 4 edições.
Capitão César, com 5 números.
O Chefe, com apenas uma edição.
 1972 **Big Músculos**, também com apenas uma edição.
Terry e os Piratas teve 3 edições.
O Túmulo do Conde Drácula, do qual só conheço um número.
Dick Tracy teve 2 números.
Tim e Tom, com 2 números apenas.
Marco Boldo teve 3 edições.
Jack do Espaço, com 2 números.

Apesar de alguns insucessos, a Saber editou títulos que conseguiram atingir o êxito, tais como **Brucutu**, **Brick Bradford**, **O Capitão e os Garotos**, **Família Buscapé**, **Fantasma**, **Flash Gordon**, **Mandrake**, **Mutt & Jeff**, **Pepi Papo**, **Popeye**, **Príncipe Valente**, **Sobrinhos do Capitão**, **James Bond** e **Zé O Soldado Raso**.

Os títulos mais populares tiveram edições extras com material inédito. Mas as edições não vendidas, retornadas das bancas, logo se juntavam com uma capa nova numa infinidade de encalhes oferecidos aos leitores e cuja catalogação desafia os colecionadores.



Agente Secreto X-9 n° 1 (Saber/1969), **Homens Famosos** n° 1 (Saber/1971), **Autores Célebres** n° 1 (Saber/1971), **Capitão César** n° 1 (Saber/1971), **O Chefe** n° 1 (Saber/1971), **Big Músculos** n° 1 (Saber/1972), **Terry e os Piratas** n° 1 (Saber/1972), **O Túmulo do Conde Drácula** n° 1 (Saber/1972).



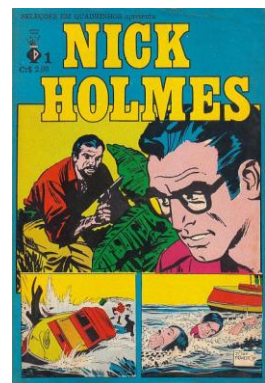
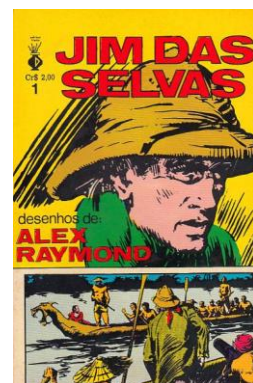
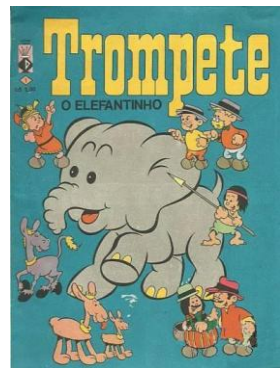
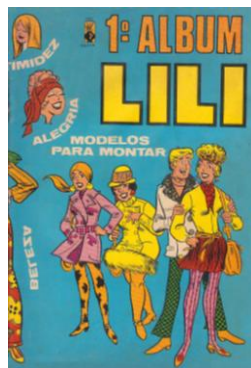
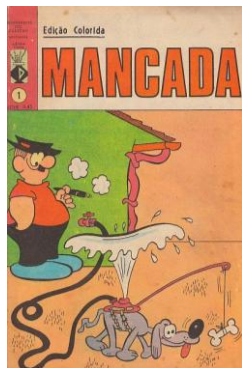
Dick Tracy nº 1 (Saber/1972), Tim e Tom nº 1 (Saber/1972),
Marco Boldo nº 1 (Saber/1972), Jack do Espaço nº 1 (Saber/1972)

TRIESTE

1968 **A Família do Zé Fumaça** sai durante 7 números.

1969 **Mancada**, revista de humor em formatinho, durou 31 números.

1970 **1º Álbum Lili**, com a Garota Modelo, que saía regularmente em título próprio.



A Família do Zé Fumaça nº 1 (Trieste/set/1968), **Mancada** nº 1 (Trieste/mar/1969), **1º Álbum Lili** (Trieste/dez/1970), **Trompete, O Elefante** nº 1 (Trieste/mar/1971), **Coelho Valente** nº 1 (Trieste/jun/1971), **Histórias de Terror** nº 10 (Trieste/jun/1973), **Jim das Selvas** nº 1 (Trieste/mar/1972), **Nick Holmes** nº 1 (Trieste/mar/1972).

- 1971 **Trompete, O Elefantino** saiu em um número apenas. **Coelho Valente** apareceu em nova série de 4 edições. **Histórias de Terror**, mais uma série com 11 edições republicando histórias da La Selva.
- 1972 **Jim das Selvas**, saíram 4 edições. Também editou o **Nick Holmes**, já com 6 números.
- 1973 Mais uma série com **O Gato Félix**, com 6 edições. Também houve uma série de Almanques.
- 1982 *Os Sobrinhos do Capitão* voltam em nova série de 4 números com o título simplesmente **Os Sobrinhos**.

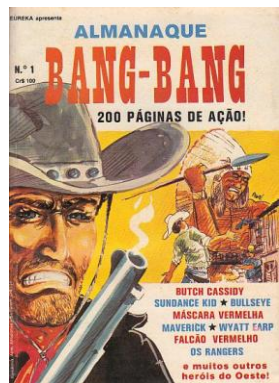
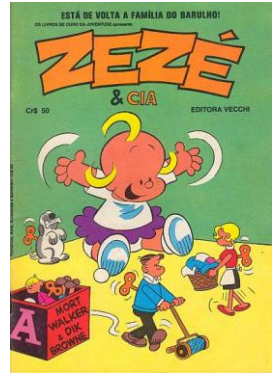
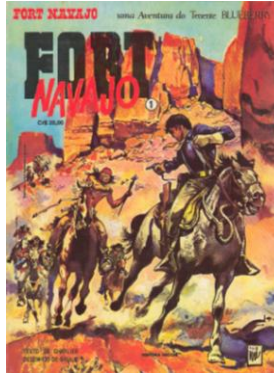
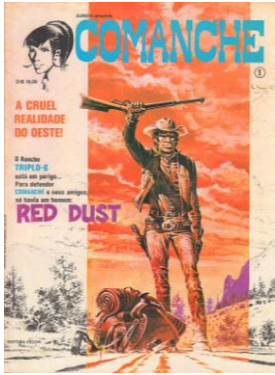


Gato Félix nº 1 (Trieste/mar/1973), **Os Sobrinhos** nº 1 (Trieste/1982), **Michel Vaillant – Rush** (Vecchi/1972), **Alan Ford** nº 1 (Vecchi/nov/1975), **Soldado Valdemar** nº 1 (Vecchi/fev/1976), **Alakazam** nº 1 (Vecchi/mar/1977), **Eureka Aventura** nº 1 (Vecchi/mar/1977), **Gasparzinho** (Vecchi/fev/1978).

VECCHI

- 1972 **Rush**, um álbum de *Michel Vaillant*, tentativa da editora de publicar material franco-belga, mas sem sucesso.
- 1975 **Alan Ford**, série famosa na Itália, aqui teve 5 números.
- 1976 **Soldado Valdemar**, publicado com outros nomes no Brasil, teve apenas 6 edições.
- 1977 **Alakazam**, nova revista com material franco-belga, teve 3 números.
- Eureka Aventura**, com séries de vários países europeus, teve apenas 1 número.
- 1978 edição especial de **Gasparzinho** distribuída gratuitamente com revistas da editora.

- 1979 **Comanche**, famosa série de álbuns europeus, teve apenas 2 edições em preto&branco.
 1980 O mesmo aconteceu com **Fort Navajo**, série europeia com dezenas de álbuns originais.
O Humor do Mad, com 6 edições.
 1981 **Zezé&Cia**, com 3 edições.
Hagar, com 4 edições.
Almanaque Bang-Bang, só teve um número publicado.
As Viagens Fantásticas de Júlio Verne, álbum com adaptações de três romances do autor, desenhos de Edmundo Rodrigues.



Comanche n° 1 (Vecchi/dez/1979), **Fort Navajo** n° 1 (Vecchi/jan/1980), **O Humor do Mad** n° 1 (Vecchi/jul/1980), **Zezé&Cia** n° 1 (Vecchi/mai/1981), **Hagar** n° 1 (Vecchi/abr/1981), **Almanaque Bang-Bang** n° 1 (Vecchi/mar/1981), **As Viagens Fantásticas de Júlio Verne** (Vecchi/jun/1981), **John Havoc** n° 1 (Unipress/~1976).

UNIPRESS

- 1976 **John Havoc** só teve um número publicado.

NOTA FINAL

O ano de 1972 foi um dos melhores, senão o melhor, devido à quantidade de coleções que se iniciaram e o número das editoras que as lançaram no mercado.

